

O SERVIÇO AUTOMATIZADO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO DA EMBRAPA

1 Origem e Objetivos

A primeira tentativa de disseminação seletiva da informação que constatou-se na EMBRAPA foi um serviço manual, ativado por um grupo de pesquisadores que trabalhavam no Departamento de Informação e Documentação — DID. Este serviço, conhecido como VECOM (Veículo de Comunicação) foi posteriormente eliminado da programação do DID, pelos altos custos operacionais e as dificuldades inerentes a seu funcionamento, sendo que as unidades de pesquisa, e em consequência o número de usuários, multiplicaram-se dia a dia.

A segunda tentativa estabeleceu-se sobre bases automatizadas, mais condizentes com as necessidades de informação da Empresa, incumbida no desenvolvimento do Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA.

O novo serviço foi denominado SDI/EMBRAPA, conservando a sigla SDI em inglês devido à sua universalidade.

Os objetivos deste sistema são:

- a) Influenciar o nível de capacitação técnico-científico dos pesquisadores, contribuindo no aumento de produtividade na geração de conhecimentos científicos e inovações tecnológicas;
- b) Manter a atualização dos pesquisadores, evitando assim a depreciação dos recursos humanos da Empresa;
- c) Minimizar a perda de tempo de bibliotecário/documentalista e usuários;
- d) Racionalizar os serviços de Comutação Bibliográfica e Aquisição Centralizada do Sistema de Informação Técnico-Científico da EMBRAPA-SITCE.

2 Infra-Estrutura de Funcionamento

O desenvolvimento do serviço baseia-se na existência de:

- a) Um computador IBM 370/145, com os acessórios necessários, instalado no CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos), e o equipamento do Serviço de Produção do Departamento de Métodos Quantitativos da EMBRAPA.
- b) Uma equipe de automação que apoia estas atividades a nível do SITGE.
- c) Uma equipe de implantação e desenvolvimento do SDI, constituída por três bibliotecários, sendo dois com nível de Mestrado, dois agrônomos e um psicólogo.

- d) As fitas magnéticas do sistema AGRÍCOLA (Agricultural! On-Line Access) produzidas pela National Agricultural Library dos Estados Unidos, que incluem aproximadamente 12.000 referências bibliográficas por mês.

O sistema será implementado em breve, com fitas do Commonwealth Agricultural Bureaux, CAB.

3 Processos de Produção

O esquema de produção do SDI/EMBRAPA conta com as seguintes etapas básicas:

- a) Elaboração do perfil de usuários.
- b) Processos técnicos de análise, desenvolvimento de vocabulário e codificação.
- c) Perfuração em cartões e registro em fita magnética.
- d) Operações de recuperação.
- e) Reprodução dos Pacotes Bibliográficos.
- f) Distribuição.

3.1 Elaboração de Perfis de Usuários

Os perfis são elaborados pelos próprios usuários, sendo utilizados formulários onde constam três campos.

O primeiro campo destina-se à identificação do usuário, com os seguintes dados: nome, a unidade de pesquisa e o endereço. O segundo incorpora uma descrição narrativa da pesquisa que está realizando — vinculada a um subprojeto da Empresa. Aqui também são transcritas duas referências bibliográficas relacionadas com o assunto e de certa relevância para o usuário.

O campo restante é utilizado para as palavras-chave, que servirão para a recuperação da informação.

A obtenção dos perfis varia segundo as circunstâncias, sendo que em alguns casos a equipe do SDI translada-se às unidades de pesquisa, em outros, o bibliotecário da unidade é chamado à sede para ser treinado quanto à elaboração de perfis junto aos pesquisadores.

3.2 Processos

Os formulários de perfis são recebidos no DID e analisados por um agrônomo, que interpreta o conteúdo e separa os grupos de palavras-chave.

As palavras-chave são traduzidas para o inglês, que é a língua do sistema, incorporando-se a sinonímia necessária, os nomes científicos e/ou vulgares, plurais, etc. Esta operação é básica para a recuperação, sendo que esta baseia-se no princípio de linguagem livre.

As palavras escolhidas são estruturadas em micro-tópicos que são vinculados entre eles segundo a lógica Boleana e codificados nos formulários de entrada do sistema.

Os formulários de entrada são perfurados em cartões, verificados e registrados em fitas, com a qual realizam-se as operações de recuperação.

3.3 Controle, Reprodução e Distribuição dos Pacotes Bibliográficos

Uma vez recebido o print-out, verifica-se a qualidade da recuperação, iniciando-se logo após, a identificação do número de cópias necessárias para cada Pacote Bibliográfico.

As cópias são obtidas por processo XEROX, e distribuídas pelo sistema de malotes que intercomunica todas as unidades da EMBRAPA.

Os envios não são realizados em forma direta ao usuário, e sim através do bibliotecário local, com a finalidade de promover a interação bibliotecário/pesquisador.

Os usuários do SDI/EMBRAPA podem obter os documentos citados nos Pacotes Bibliográficos utilizando a biblioteca local, o serviço de Comutação Bibliográfica, e o serviço de Aquisição Centralizada do DID.

4 Avaliação do Sistema

Além das verificações realizadas no DID, os Pacotes Bibliográficos são avaliados pelos próprios usuários, que preenchem um questionário que acompanha cada Pacote. Este questionário permite obter indicadores de relevância do serviço, assim como avaliar o potencial de atendimento de cada biblioteca descentralizada.

Uma vez concluída a implantação, serão realizadas avaliações bibliométricas e de confrontação com serviços bibliográficos manuais.

Milton A. Nocetti

Responsável pelo SDI/EMBRAPA

Coordenador das Regiões Norte e Centro-Oeste do SITCE (DID-EMBRAPA)